



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Primeira Reunião Ordinária de 2024
20 de fevereiro de 2024
Formato Virtual

OEA/Ser.E
GRIC/O.1/doc.104/24
19 março 2024
Original: espanhol

RELATÓRIO FINAL

A Primeira Reunião Ordinária do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) de 2024 foi realizada, em formato virtual, em 20 de fevereiro. No âmbito dessa reunião, foi abordado o andamento da implementação dos mandatos aprovados na Nona Cúpula das Américas.^{1/} A lista de participantes foi publicada como documento [GRIC/O.1/doc.103/24](#).

1. Abertura

Em seu discurso de boas-vindas, o Coordenador Nacional de Cúpulas da República Dominicana e Presidente do GRIC, Embaixador Rubén Silié, salientou que se marca o início de um novo capítulo em direção à Décima Cúpula das Américas, em 2025. Reconheceu a liderança dos Estados Unidos e a sólida agenda hemisférica legada pela Nona Cúpula, ao mesmo tempo que ressaltou o papel crucial da Secretaria de Cúpulas e o valioso apoio das instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC). Ressaltou o compromisso da sociedade civil e manifestou a determinação de se construir uma região mais inclusiva. Destacou a prioridade da República Dominicana de fortalecer vínculos com todos os atores do Processo de Cúpulas. Refletindo sobre o trigésimo aniversário da Cúpula das Américas, manifestou o desejo da República Dominicana de uma Cúpula inclusiva e horizontal, enfatizando a importância da tolerância, da boa vizinhança e do reconhecimento de que todos os Estados soberanos, independentemente de seu tamanho, têm um voto significativo na construção efetiva do desenvolvimento e da paz. A Presidência destacou sua disposição de colaborar na integração regional e priorizar a inclusão e o diálogo como ferramentas essenciais do Processo. O discurso de abertura do Embaixador Silié foi publicado como documento [GRIC/O.1/INF.37/24](#).

O Secretário de Assuntos Hemisféricos da OEA, Embaixador James Lambert, manifestou sua satisfação e destacou o notável compromisso da República Dominicana com o multilateralismo, evidenciado em sua efetiva gestão recente da Assembleia Geral da OEA e da Cúpula Ibero-Americana. Elogiou o trabalho dos países anfitriões anteriores e ressaltou a importância de que sejam abordadas as ações de implementação com um processo fortalecido e atores mais comprometidos. Agradeceu aos Estados Unidos a determinação na organização da Cúpula mais inclusiva até esta data, segundo afirmou. Também salientou a necessidade de se melhorar a coordenação na implementação e se fortalecer a arquitetura do Processo de Cúpulas, e concluiu reiterando o compromisso da

1. A agenda e o calendário foram publicados como documentos [GRIC/O.1/doc.101/24](#) e [GRIC/O.1/doc.102/24](#), respectivamente. A lista de documentos foi publicada como documento [GRIC/O.1/doc.106/24](#).

Secretaria-Geral da OEA, por meio da Secretaria de Cúpulas, na qualidade de secretaria técnica do Processo de Cúpulas, de continuar prestando o apoio substantivo necessário ao Governo da República Dominicana, e aos Estados, na atual fase de preparação da Décima Cúpula, bem como de continuar fortalecendo a participação e coordenação das entidades do GTCC, das organizações da sociedade civil e dos atores sociais, e dos processos ministeriais interamericanos para melhorar a coordenação na implementação, desse modo fortalecendo a arquitetura do Processo de Cúpulas. O discurso do Secretário de Assuntos Hemisféricos foi publicado como documento [GRIC/O.1/INF.38/24](#).

2. Relatório da Secretaria de Cúpulas das Américas sobre o trabalho executado em apoio ao Processo de Cúpulas

A Diretora da Secretaria de Cúpulas das Américas da OEA, María Celina Conte, manifestou seu agradecimento pela oportunidade de apresentar o relatório sobre o trabalho realizado para fortalecer o Processo de Cúpulas, especialmente durante a fase de acompanhamento e implementação da Nona Cúpula e face ao início da fase preparatória da Décima Cúpula.

A Diretora Conte detalhou esforços significativos, inclusive o apoio à realização de reuniões ordinárias e ministeriais do GRIC, bem como dos Grupos Técnicos *Ad Hoc*, com a participação de diversos atores. Ressaltou a colaboração com as entidades do GTCC e outras entidades para promover a implementação efetiva dos mandatos. Além disso, mencionou a preparação de relatórios sobre contribuições institucionais, destacando a importância de se trabalhar com as entidades do GTCC para proporcionar insumos oportunos que possam informar e alimentar discussões em preparação para a Décima Cúpula. No que diz respeito ao fortalecimento da participação de organizações da sociedade civil e atores sociais no Processo de Cúpulas, salientou que foram implementadas diversas iniciativas coordenadas pela Secretaria de Cúpulas em colaboração com a Presidência. Essas ações se destinaram a promover um diálogo contínuo e consultas participativas, assegurando a representação e a voz desses grupos em todas as etapas do Processo. Além disso, reconheceu-se seu papel fundamental no acompanhamento e na implementação dos mandatos aprovados.

A Diretora Conte também destacou que foram envidados esforços significativos por fortalecer a capacidade de representantes de sociedade civil e atores sociais. Foram organizados *workshops* de capacitação sobre diversos temas, como negociação com enfoque de gênero, resolução de conflitos e busca de consenso, entre outros. Essas atividades proporcionaram ferramentas práticas para aumentar e fortalecer sua participação no Processo de Cúpulas, o que ocorre paralelamente à promoção, por parte da Secretaria de Cúpulas, de um diálogo aberto e inclusivo, assegurando a diversidade e a representatividade na participação desses atores. Além disso, foram desenvolvidos mecanismos para a compilação efetiva de *feedback*. A exposição da Diretora Conte foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.39/24](#).

Comentários das delegações

A Delegação do Brasil manifestou seu agradecimento aos Estados Unidos pelo trabalho realizado durante o período em que ocupou a Presidência do Processo de Cúpulas. Reconheceu a importância do relatório de atividades da Secretaria de Cúpulas, ao mesmo tempo que sugere fortalecer a divulgação mediante a publicação de um boletim periódico para dar maior visibilidade às iniciativas conduzidas no âmbito do Processo de Cúpulas. Além disso, comemorou a criação de uma

plataforma *online* para os Grupos Técnicos *Ad Hoc*, embora considere que se poderia ampliar seu alcance, englobando mais atividades no âmbito do Processo de Cúpulas. O Brasil também propõe fomentar uma conexão maior entre o Processo de Cúpulas e a agenda da OEA para evitar duplicação de tarefas e fortalecer a complementaridade, defendendo também uma participação maior do Processo de Cúpulas nas reuniões ministeriais da OEA, a fim de enriquecer a negociação de documentos desde as primeiras etapas. Quanto a futuros temas para o Processo de Cúpulas, o Brasil propõe que se aborde o desenvolvimento social, especialmente a luta contra a fome e a pobreza, mediante a criação de uma "Aliança Mundial contra a Fome e a Pobreza". Também favorece soluções em bioeconomia para coordenar o desenvolvimento social, ambiental e econômico no continente americano. A intervenção do Brasil foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.52/24](#).

A Delegação da Argentina expressou seus melhores votos à República Dominicana e cumprimentou os Estados participantes. Destacou o valor que a Argentina atribui ao Processo de Cúpulas, ressaltando o fortalecimento da democracia e a busca de maior apoio por meio de uma agenda regional adequada. Mencionou a importância do estabelecimento de roteiros inclusivos e destacou o estímulo à participação de especialistas em Grupos Técnicos *Ad Hoc* para fortalecer políticas em acompanhamento aos mandatos da Nona Cúpula. A Argentina também fez referência a iniciativas para abordar os grandes desafios do Hemisfério e destacou a participação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no Processo de Cúpulas e os esforços pelo fortalecimento da participação da sociedade civil. Concluiu expressando sua predisposição e apoio à continuação do trabalho, sob a liderança da República Dominicana, em favor de iniciativas que abordem os grandes desafios do Hemisfério. A intervenção da Argentina foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.41/24](#).

A Delegação da Jamaica manifestou seu agradecimento à Secretaria de Cúpulas pelo trabalho realizado e elogiou a plataforma estabelecida para que a República Dominicana assumisse a liderança no Processo de Cúpulas. Fez referência ao Compromisso de Lima: Governabilidade Democrática frente à Corrupção, aprovado na Oitava Cúpula, e ressaltou a necessidade de que se continue fortalecendo a participação da sociedade civil, do setor privado e da juventude. Além disso, salientou a importância da governança democrática para a proteção dos direitos humanos, reiterando seu compromisso com a energia verde e o fortalecimento dos sistemas de saúde, especialmente no contexto pós-pandemia. Propôs que se fortaleça a voz dos pequenos Estados no foro e enfatizou a relevância do Processo de Cúpulas para a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.

A Delegação do Peru estendeu cumprimentos à República Dominicana, aos Estados Unidos, à Secretaria de Assuntos Hemisféricos e à Secretaria de Cúpulas. O Peru enfatizou a importância do Processo de Cúpulas como espaço de diálogo e colaboração em temas como democracia, direitos humanos e desenvolvimento sustentável, instando os Estados a que retomem a elaboração de relatórios sobre os avanços do Compromisso de Lima. Ressaltou o valor do Mecanismo de Acompanhamento dos Mandatos do Compromisso de Lima para garantir ações concretas e resultados tangíveis, promovendo transparência e responsabilização. O Peru expressou seu apoio à República Dominicana como atual Presidência do Processo e sede da Décima Cúpula das Américas, confiando em sua liderança para fortalecer a cooperação e a integração regional. A intervenção do Peru foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.45/24](#).

3. Relatório sobre a situação da implementação da Nona Cúpulas das Américas

O Coordenador Nacional de Cúpulas dos Estados Unidos, Embaixador Francisco O. Mora, manifestou o apoio de seu país à Presidência do Processo de Cúpulas, o Governo da República Dominicana. Além disso, agradeceu o contínuo compromisso demonstrado por todas as delegações durante a fase de implementação da Nona Cúpula das Américas. Especialmente, destacou a participação ativa nos Grupos Técnicos *Ad Hoc*, os quais, afirmou, desempenharam um papel fundamental na promoção da cooperação regional e na execução dos compromissos e mandatos assumidos na Cúpula. Ao longo de 16 reuniões realizadas até esta data, foram abordados temas de grande relevância, como a segurança cibernética, a promoção de energia limpa e a proteção do meio ambiente, destacando especialmente a negociação do Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas, finalmente aprovado pelos Ministros das Relações Exteriores por ocasião da Reunião do GRIC de Âmbito Ministerial de 2023.

Além disso, ressaltou a participação ativa de especialistas técnicos provenientes de toda a região nessas reuniões, cujas valiosas colaborações contribuíram significativamente para o avanço das discussões e a consecução de resultados tangíveis. Do mesmo modo, reconheceu-se a colaboração e o diálogo construtivo com representantes da sociedade civil, do setor privado e da juventude em diferentes instâncias do Processo, permitindo que os compromissos assumidos pelos governos se traduzam em ações concretas em benefício dos cidadãos das Américas. Nesse contexto, destacou a importância de que se continue fortalecendo a transparência, a responsabilização e a cooperação multilateral em prol de um futuro mais sustentável, resiliente e equitativo para a região. A exposição do Embaixador Mora foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.40/24](#).

Comentários das delegações

A Delegação do Chile enfatizou o papel fundamental que as Cúpulas desempenharam como espaços de diálogo e colaboração na região. Ressaltou a importância dos Grupos Técnicos *Ad Hoc* como ferramentas-chave para abordar desafios complexos. Fazendo referência ao ano de 2005, quando, na Quarta Cúpula de Mar del Plata, se considerou o tema segurança e narcotráfico, a Delegação salientou que diversos fatores contribuíram nos últimos anos para um aumento da violência, para a insegurança nas comunidades e para a sofisticação das organizações criminosas, superando inclusive as burocracias estatais no nível de organização. Embora tenha agradecido os esforços envidados até esta data, a Delegação chilena insistiu na urgência de se repensar de maneira mais decidida as estratégias de colaboração, bem como a abordagem da segurança humana e do crime organizado na região.

A Delegação do Canadá expressou seu reconhecimento pelo êxito da Nona Cúpula. Também agradeceu à Secretaria de Cúpulas por manter o rumo na implementação dos resultados da Cúpula. Destacou que, com referência ao relatório de implementação, os planos de ação atuam como valiosos instrumentos para abordar prioridades comuns. O Canadá se comprometeu a trabalhar com todos os Estados participantes nesses planos de ação e reconheceu o valor dos Grupos Técnicos *Ad Hoc* para manter os Estados no caminho correto. Aplaudiu a inclusão de diversos atores, como especialistas e a sociedade civil, enfatizando que isso contribui para uma implementação mais fidedigna e efetiva dos mandatos da Cúpula. Além disso, ressaltou o apoio a 263 organizações de mulheres no Processo de Cúpulas, mediante um projeto implementado pela Secretaria de Cúpulas, e defendeu a contínua inclusão de representantes de mulheres, da sociedade civil, dos jovens e dos indígenas nas diversas instâncias do Processo. Finalmente, expressou sua expectativa de colaborar com a República Dominicana e os Estados participantes na preparação da Décima Cúpula. A intervenção do Canadá foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.42/24](#).

4. Relatórios nacionais e institucionais sobre a implementação de mandatos da Nona Cúpula das Américas

A Delegação da República Dominicana expressou seu agradecimento pela convocação da Primeira Reunião Ordinária do GRIC de 2024, ressaltando a oportunidade de compartilhar avanços na implementação dos mandatos da Nona Cúpula das Américas. Destacou o compromisso e o entusiasmo do governo dominicano na preparação da Décima Cúpula das Américas, reconhecendo a importância da participação dos Estados da região para o êxito das Cúpulas vindouras. Enfatizou a implementação de diversas políticas públicas compatíveis com os cinco eixos prioritários da Nona Cúpula, destacando realizações como a modernização do Poder Judiciário e a criação de iniciativas como o "Mapa de Serviços" para a proteção de gênero. Do mesmo modo, ressaltou ações em transformação digital, sustentabilidade ambiental e energia limpa, mostrando o compromisso do país com o desenvolvimento sustentável e a colaboração regional. Finalmente, reiterou a disposição da República Dominicana de avançar em conjunto para sociedades mais justas e resilientes, e agradeceu a liderança dos Estados Unidos no Processo da Nona Cúpula. A intervenção da República Dominicana foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.46/24](#).

A Delegação da Guatemala expressou seu agradecimento aos Estados Unidos, à República Dominicana, à Secretaria de Cúpulas, bem como à metodologia dos Grupos Técnicos *Ad Hoc*, pelo papel na implementação dos mandatos da Nona Cúpula. Manifestou a disposição de continuar colaborando com a República Dominicana em benefício da região. Ressaltou a importância da saúde nas agendas e políticas guatemaltecas, salientando incrementos significativos em infraestrutura médica. No âmbito da transformação digital, destacou o impulso à agenda de governo aberto e programas de formação. Com relação à transição justa para a energia limpa, sustentável e renovável, salientou o compromisso e seu enfoque na eficiência energética como um pilar fundamental da estratégia energética nacional. Concluiu reiterando o compromisso de seu país de trabalhar em benefício do Hemisfério. A intervenção da Guatemala foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.44/24](#).

A Delegação da Costa Rica reconheceu e destacou o esforço conjunto que permitiu avanços significativos na implementação dos mandatos da Nona Cúpula. Enfatizou a importância de cada documento aprovado e reconheceu o papel crucial dos setores privado e acadêmico e da sociedade civil em sua implementação. Ressaltou a relevância de que se discutam os desafios democráticos, de direitos humanos, segurança, equidade e meio ambiente, comprometendo-se a abordá-los regionalmente. Destacou a participação ativa no Grupo Técnico *Ad Hoc* sobre Governabilidade Democrática e apoiou a liderança propositiva da República Dominicana no novo ciclo do Processo de Cúpulas. A intervenção da Costa Rica foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.43/24](#).

A Delegação do Canadá destacou sua participação nas 16 reuniões dos Grupos Técnicos *Ad Hoc*, envolvendo especialistas em diversas áreas e implementando mandatos das Cúpulas por meio de legislação, planos de ação nacionais, estratégias e outros mecanismos. O Canadá mencionou seu compromisso com o Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas, fortalecendo os sistemas de saúde e de acesso a vacinas com um enfoque de gênero e direitos humanos. Quanto à Agenda Regional de Transformação Digital, o Canadá continua orientando seus esforços por sua Estratégia Nacional de Segurança Cibernética. Coordenou com outros Estados participantes de estratégias de segurança cibernética e está comprometido com a transição para a energia limpa e renovável para

abordar os desafios da mudança do clima. No âmbito da transição energética, o Canadá se comprometeu a alcançar emissões líquidas zero até 2050 e destacou que duplicou seu financiamento climático para países em desenvolvimento. No que concerne aos mandatos sobre governabilidade democrática, salientou que vem apoiando a observação eleitoral e a assistência técnica para fortalecer os sistemas eleitorais locais, além de promover o acompanhamento ordenado de compromissos e resultados das Cúpulas. A intervenção do Canadá foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.42/24](#).

Uma vez concluídas as intervenções das delegações, o Presidente convidou as entidades do GTCC que desejassem intervir com comentários a que solicitassem a palavra.

O Departamento de Desenvolvimento Sustentável da OEA proporcionou uma atualização sobre o trabalho executado na implementação de mandatos da Nona Cúpula, destacando a realização da Sexta Reunião Ministerial da Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA) na República Dominicana. Referiu-se à agenda robusta da reunião, incluindo 13 eventos paralelos sobre temas como resiliência energética e redução de emissões de metano. Salientou uma sessão sobre aceleração da transição energética justa, a ser realizada em conjunto com a Secretaria de Cúpulas, e lembrou o apoio do Departamento à Reunião Ministerial de Desenvolvimento Sustentável, realizada nas Bahamas, onde foram assinados a Declaração e o Plano de Ação para a Ação Climática, delineando estratégias para proteger recursos e combater a mudança climática. Expressou o compromisso contínuo de trabalhar com todas as delegações para construir uma região mais sustentável. A intervenção do Departamento de Desenvolvimento Sustentável da OEA foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.47/24](#).

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) agradeceu os esforços em responsabilização e os diálogos entre os setores público e privado. Destacou a participação ativa de especialistas do Banco nos Grupos Técnicos *Ad Hoc*, buscando sinergias e avaliando o andamento da implementação dos compromissos. Ressaltou a importância desses espaços para que atores do setor privado proporcionem *feedback* ao Processo de Cúpulas e contribuam para sua implementação. Concluiu reafirmando o compromisso do BID com esses processos colaborativos.

A Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL) destacou seu apoio contínuo ao Processo de Cúpulas. Salientou a linha estratégica da CEPAL centrada em saúde, voltada para a produção de evidências para avançar para sistemas universais e integrais e para o desenvolvimento de sistemas de saúde resilientes. Quanto à transformação digital, destacou diálogos políticos e o apoio técnico contínuo, ressaltando o recente lançamento do observatório para analisar dados e detectar tendências na região. Em questões de governabilidade democrática, salienta que, em 2023, a CEPAL impulsionou eixos-chave por intermédio do Instituto de Planejamento Econômico e Social para que os governos desenvolvam iniciativas concretas. A intervenção da CEPAL foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.48/24](#).

A OPAS reconheceu o compromisso dos Estados participantes de implementar os mandatos da Nona Cúpula das Américas. Destacou especialmente o Compromisso aprovado em Los Angeles e o Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência nas Américas, aprovado em Washington, por ocasião da Reunião Ministerial do GRIC de 2023, que fortaleceram os esforços regionais por abordar os desafios comuns em saúde. A OPAS ressaltou os avanços em iniciativas-chave, como o fortalecimento dos sistemas de saúde, a capacidade de fabricação regional de insumos médicos, a preparação para emergências de saúde pública, os sistemas de informação e saúde digital, a colaboração em saúde

ambiental e a prevenção de doenças não transmissíveis. Reiterou seu compromisso com o diálogo político e a cooperação para abordar os desafios de saúde na região. A intervenção da OPAS foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.49/24](#).

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) destacou a importância da implementação da agenda legada pela Nona Cúpula para fortalecer a resiliência e a sustentabilidade no Hemisfério. Salientou a necessidade de um enfoque integrado entre os diversos atores para avançar nos cinco eixos temáticos em que foram aprovados mandatos e conseguir uma transformação socioeconômica e ambiental na região. Além disso, reiterou o compromisso de apoiar o Processo de Cúpulas e transformar o setor agrícola para gerar impactos significativos na vida das pessoas no Hemisfério. A intervenção do IICA foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.50/24](#).

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) manifestou seu apoio contínuo ao Processo de Cúpulas das Américas, destacando sua colaboração com os Estados Unidos e a República Dominicana na Presidência do Processo. Reconheceu o impacto da pandemia no âmbito laboral e social, defendendo a justiça social como parte integrante das agendas políticas. Em relação à saúde e à resiliência, a OIT destacou a importância do fortalecimento dos sistemas de proteção social e da promoção de um enfoque de gênero na resposta à crise. Também insistiu na transição para uma economia verde e na importância de que sejam abordadas as desigualdades de gênero na mudança do clima. Quanto à transição energética, ressaltou a necessidade de políticas de transição justa para garantir empregos decentes em um contexto de descarbonização. No âmbito da transformação digital, a OIT salientou a importância de que se compreenda e se regule o trabalho em plataformas digitais para garantir condições de trabalho dignas. Finalmente, reiterou seu compromisso com a governabilidade democrática e a promoção do trabalho decente como pilares fundamentais de sua atividade na região. A intervenção da OIT foi publicada como documento [GRIC/O.1/INF.51/24](#).

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômicos (OCDE) ressaltou seu programa na América Latina e no Caribe (LAC), que apoiou ativamente o Processo de Cúpulas, bem como a implementação de mandatos como o Compromisso de Lima e os relacionados a um futuro verde e a uma transição energética justa e sustentável, derivados da Nona Cúpula. Enfatizou que a atenção atual se centra em questões sociais, com um compromisso contínuo com a sustentabilidade para dar continuidade aos avanços. A OCDE reiterou seu apoio à região e seu compromisso com seu desenvolvimento.

O Embaixador Lambert destacou a valiosa contribuição do GTCC para o desenvolvimento do Processo de Cúpulas, mencionando a abundância de recursos técnicos e financeiros que podem ser agregados a esses esforços. Em nome da Presidência do GTCC, expressa a intenção de transferir a experiência técnica e os recursos especializados de diversas áreas da Secretaria-Geral da OEA para assegurar o êxito da Décima Cúpula. Informa que o GTCC levará a cabo sua primeira reunião técnica proximamente, a fim de compilar elementos que serão considerados em futuras reuniões do GRIC.

5. Considerações finais, outros assuntos e encerramento da sessão

Na ausência de outros comentários, a Presidência agradeceu às delegações e às organizações do GTCC a ativa participação, e à OEA e a sua Secretaria de Cúpulas o compromisso de assegurar o êxito do Processo de Cúpulas.

Às 11h38 horas do dia 20 de fevereiro de 2024, a Presidência declarou encerrada a reunião.

